

Critérios de Avaliação da disciplina de Desenho A

Ano letivo: 2022/2023

Nível de ensino: Secundário – 11.º ano

Grupo Disciplinar: 600

| Descriptores do Perfil dos Alunos | Domínio/Organizador das Aprendizagens Essenciais | Ponderação | Perfil de aprendizagem | | | | | Instrumentos de avaliação |
|---|--|------------|---|--|---|--|---|---|
| | | | 0 a 7 valores | 8-9 valores | 10-13 valores | 14 a 17 valores | 18 a 20 valores | |
| Conhecedor / Sabedor/ Culto / Informado (A,B,G,I,J) | Apropriação e Reflexão | 10% | <ul style="list-style-type: none"> - Não desenvolve a observação e a análise através do exercício sistemático de várias formas de registo. - Não aprofunda conhecimentos sobre os elementos estruturais da linguagem plástica: forma (plano, superfície, textura, estrutura); cor/luz; espaço e volume (profundidade e sugestão da tridimensionalidade); movimento e tempo (cadência, sequência, repetição). Justificar o processo de conceção dos seus trabalhos, mobilizando conhecimentos, referenciando fontes de pesquisa e utilizando o vocabulário específico da linguagem visual. Avaliar o trabalho realizado por si e pelos seus pares, justificando as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas. | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolve dificuldades na observação e a análise através do exercício sistemático de várias formas de registo. - Aprofunda com dificuldades conhecimentos sobre os elementos estruturais da linguagem plástica: forma (plano, superfície, textura, estrutura); cor/luz; espaço e volume (profundidade e sugestão da tridimensionalidade); movimento e tempo - Não justifica o processo de conceção dos seus trabalhos. - Não avalia o trabalho realizado por si e pelos seus pares, justificando as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas. - Não emite juízos críticos sobre o que vê, manifestando interesse e evidenciando os seus conhecimentos no contexto das atividades da disciplina. | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolve a observação e a análise através do exercício sistemático de várias formas de registo - Aprofunda muitos conhecimentos sobre os elementos estruturais da linguagem plástica: forma (plano, superfície, textura, estrutura); cor/luz; espaço e volume (profundidade e sugestão da tridimensionalidade); movimento e tempo - Elabora e analisa os trabalhos solicitados - Avalia o trabalho realizado por si e pelos seus pares, justificando as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos - Elabora os trabalhos solicitados - Avalia o seu trabalho, mas tem dificuldades em avaliar o trabalho desenvolvido pelos seus pares - Emite juízos críticos sobre o que vê, manifestando interesse | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolve muito a observação através do exercício sistemático de várias formas de registo. - Aprofunda muitos conhecimentos sobre os elementos estruturais da linguagem plástica: forma (plano, superfície, textura, estrutura); cor/luz; espaço e volume (profundidade e sugestão da tridimensionalidade); movimento e tempo - Elabora e analisa os trabalhos solicitados - Avalia o trabalho realizado por si e pelos seus pares, justificando as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos - Emite juízos críticos sobre o que vê, manifestando interesse e evidenciando os seus conhecimentos no contexto das atividades da disciplina. | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolve plenamente a observação e a análise através do exercício sistemático de várias formas de registo. - Aprofunda plenamente conhecimentos sobre os elementos estruturais da linguagem plástica: forma (plano, superfície, textura, estrutura); cor/luz; espaço e volume (profundidade e sugestão da tridimensionalidade); movimento e tempo - Justifica o processo de conceção dos seus trabalhos. - Avalia o trabalho realizado por si e pelos seus pares, justificando as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas. - Emite juízos críticos sobre o que vê, manifestando interesse e evidenciando os seus conhecimentos no contexto das atividades da disciplina. | |
| Criativo (A,C,D,J) | | | | | | | | <ul style="list-style-type: none"> - Provas com caráter prático e testes exame. - Desenhos, concretizações gráficas, ou objetos produzidos no âmbito da disciplina, no desenvolvimento das unidades de trabalho. - Caderno de registo gráfico; (Diário Gráfico) - Portefólio (digital e/ou físico) - Observ. Diária da: participação do aluno na aula; realização dos trabalhos; das atitudes; - Trabalho extra aula; - Auto e coavaliação |

| | | | | | | | | |
|--|---------------------------------|---|-----|--|---|---|--|--|
| Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) | Experimentação e Criação | Conhecer referenciais da arquitetura, do design, da escultura e da pintura que explorem cânones (aritméticos e simbólicos, entre outros), percebendo as relações entre estes e as diferentes épocas e contextos geográficos. Aprofundar os estudos da forma (proporção, desproporção, transformação) em diferentes contextos e ambientes, exercitando a capacidade de registo das suas qualidades expressivas (expressão do movimento, dinamismo, espontaneidade e tensão, entre outras). Manifestar um progressivo domínio na realização, à mão livre, de exercícios de representação empírica do espaço que se enquadrem nos sistemas de representação convencionais. Utilizar, com capacidade técnica e intencionalidade expressiva, os meios digitais de edição de imagem e de desenho vetorial. Desenvolver, com crescente domínio, os estudos de formas e de escalas, iniciando processos de análise e síntese do corpo humano. | 50% | <ul style="list-style-type: none"> - Não conhece referenciais da arquitetura, do design, da escultura e da pintura que explorem cânones (aritméticos e simbólicos, entre outros), percebendo as relações entre estes e as diferentes épocas e contextos geográficos. - Não aprofunda os estudos da forma (proporção, desproporção, transformação) em diferentes contextos e ambientes, exercitando a capacidade de registo das suas qualidades expressivas (expressão do movimento, dinamismo, espontaneidade e tensão, entre outras). - Não manifesta um progressivo domínio na realização, à mão livre, de exercícios de representação empírica do espaço que se enquadrem nos sistemas de representação convencionais. - Não utiliza, com capacidade técnica e intencionalidade expressiva, os meios digitais de edição de imagem e de desenho vetorial. - Não desenvolve, com crescente domínio, os estudos de formas e de escalas, iniciando processos de análise e síntese do corpo humano. | <ul style="list-style-type: none"> - Não conhece referenciais da arquitetura, do design, da escultura e da pintura que explorem cânones (aritméticos e simbólicos, entre outros), percebendo as relações entre estes e as diferentes épocas e contextos geográficos. - Não estuda a forma (proporção, desproporção, transformação) - Não realiza exercícios de representação empírica do espaço à mão livre - Utiliza os meios digitais de edição de imagem mas sem capacidade técnica - Desenvolve estudos de formas e de escalas | <ul style="list-style-type: none"> - Conhece referenciais da arquitetura e do design que explorem cânones (aritméticos e simbólicos, entre outros) - Aprofunda os estudos da forma (proporção, desproporção, transformação) em diferentes contextos - Tem dificuldade em realizar exercícios de representação empírica do espaço à mão livre - Utiliza, com capacidade técnica os meios digitais de edição de imagem - Desenvolve, com crescente domínio, os estudos de formas e de escalas. | <ul style="list-style-type: none"> - Conhece referenciais da arquitetura, do design, da escultura e da pintura que explorem cânones (aritméticos e simbólicos, entre outros), percebendo as relações entre estes - Aprofunda os estudos da forma (proporção, desproporção, transformação) em diferentes contextos e ambientes - Manifesta um progressivo domínio na realização, à mão livre, de exercícios de representação empírica do espaço - Utiliza, com capacidade técnica e intencionalidade expressiva, os meios digitais de edição de imagem - Desenvolve, com crescente domínio, os estudos de formas e de escalas, iniciando processos de análise do corpo humano. | <ul style="list-style-type: none"> - Conhece referenciais da arquitetura, do design, da escultura e da pintura que explorem cânones (aritméticos e simbólicos, entre outros), percebendo as relações entre estes e as diferentes épocas e contextos geográficos. - Aprofunda os estudos da forma (proporção, desproporção, transformação) em diferentes contextos e ambientes, exercitando a capacidade de registo das suas qualidades expressivas (expressão do movimento, dinamismo, espontaneidade e tensão, entre outras). - Manifesta um progressivo domínio na realização, à mão livre, de exercícios de representação empírica do espaço que se enquadrem nos sistemas de representação convencionais. - Utiliza, com capacidade técnica e intencionalidade expressiva, os meios digitais de edição de imagem e de desenho vetorial. - Desenvolve, com crescente domínio, os estudos de formas e de escalas, iniciando processos de análise e síntese do corpo humano. |
| Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) | | | | | | | | |
| Questionador (A, F, G, I, J) | | | | | | | | |
| Comunicador (A, B, D, E, H) | | | | | | | | |
| Autoavaliador (transversal às áreas) | | | | | | | | |
| Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) | | | | | | | | |
| Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) | | | | | | | | |
| Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|--|---|--|-----|--|--|--|--|--|---|
| | Domínio Socioafetivo (atitudes e valores) | | 10% | | | | | | Desenvolvimento de valores e atitudes. Participação ativa, cívica e autónoma nas atividades letivas e extraletivas. Registos de assiduidade e pontualidade. |
|--|---|--|-----|--|--|--|--|--|---|

OBJETIVOS

- I- A recuperação das competências mais comprometidas;
- II - A diversificação das estratégias de ensino;
- III- O investimento no bem-estar social e emocional;
- IV- A confiança no sistema educativo;
- V - O envolvimento de toda a comunidade educativa;
- VI - A capacitação, através do reforço de recursos e meios;
- VII- A monitorização, através da avaliação do impacto e eficiência das medidas e recursos.